

064

**HÁBITOS DE CONSUMO CULTURAL E FORMAS DE UTILIZAÇÃO DO ESPAÇO EM PORTO ALEGRE: A CASA DE CULTURA MÁRIO QUINTANA E O SANTANDER CULTURAL.** *Bruna Wulff Fetter, Rene Goellner (orient.)* (ESPM).

Este estudo científico analisa a Casa de Cultura Mário Quintana e o Santander Cultural através do perfil dos seus frequentadores e também dos usos e apropriações do espaço feitos por eles. O foco é o centro de Porto Alegre, região de relevância histórica para a capital do Rio Grande do Sul que abriga diversos outros equipamentos culturais. Para tanto, foram enfatizadas questões teóricas que envolvem a cidade como um todo, a região central mais especificamente, os conceitos de Augé de lugar e não-lugar, bem como a questão do consumo cultural como fato gerador de sentimento de pertencimento da população em relação ao território compartilhado. A metodologia utilizada foi dividida em dois momentos principais. O primeiro envolveu a realização de 20 entrevistas com frequentadores de ambos espaços para identificar perfil, hábitos de consumo cultural de maneira geral e, mais especificamente, hábitos relacionados ao equipamento cultural em questão, num total de 40 entrevistas. O segundo foi desenvolvido através da técnica de observação participante para verificar aspectos menos conscientes da utilização do espaço, como tom de voz utilizado, postura com que se circula, tipo de roupas vestidas, caracterizando a familiaridade das pessoas com o local. Como resultado foi visualizado que, apesar do perfil dos frequentadores de ambos locais serem semelhantes em muitos aspectos levantados, o sentimento de identificação e pertencimento em relação à Casa de Cultura é muito maior. O Santander Cultural, apesar de ser uma iniciativa sempre muito elogiada, provoca um afastamento dos visitantes, seja pela presença constante de seguranças, seja pela imponência do prédio, ou da marca da instituição financeira de origem espanhola.